



PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA - 26/10/021

SEDE

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de outubro de 2021 (dois mil e vinte e um), às dez (10) horas, na Sede deste Município, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Marcos Frese Miller, composta a mesa pelos 1º e 2º Secretários, Vereadores Wellington Azevedo dos Santos e Pedro Ygor Gadelha Mota dos Santos, respectivamente, e presentes os Vereadores, Thiago Magalhães, Maria de Fatima Pereira Canejo Francisco, Victor Ferreira Varella, Marcelo Mota Gaião, Leonardo da Rocha Izidoro e Carlos Eduardo do Couto Paschoal. Em seguida, o Presidente convidou o Vereador Wellington para ler um trecho da Bíblia Sagrada, e o 1º Secretário a Ata da Sessão do dia 13/10, sendo solicitada a dispensa pelo Vereador Wellington, que, colocada em discussão e votação sem a leitura, foi aprovada por unanimidade, sem restrições, passando, após, à leitura do **EXPEDIENTE**, a saber: Mensagem 051/21 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, que trata de infra estrutura de comunicações; Ofício oriundo do Executivo, encaminhando Balancete SET/21; Ofício Resposta oriundo do Executivo; Projeto de Lei de autoria dos Vereadores Marcos e Maria de Fátima, instituindo o Programa Municipal de Artesanato Popular; Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando guardray para a curva de Rio Dourado; Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando a arborização do Município; Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando passeio público em Barra de São Joao; Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando o nivelamento do Belo Vale; Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando elevador para as Escolas Públicas; Indicação de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, solicitando reforma e padronização das barracas dos camelôs da Rua Humberto Marinho; Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a implantação de Usina de Trituração de Cascalhos de Obras; Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a desmobilização do Setor de COVID do Hospital e implantação de UTI; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Antônio Fortini Neto; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Damiano Mendes Romano; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Sérgio Schuindt Coelho da Silva; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Paulo Sérgio Gomes da Silva; Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Benedito Galvão Jr. Dando continuidade, o Presidente passou ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, onde usou a palavra a Vereadora Maria de Fátima, pedindo apoio ao Programa de Artesanato Popular, classe tão sofrida durante a pandemia, como forma de reconhecimento, procedendo a leitura da matéria. Usou a palavra o Vereador Pedro, saudando o Sr. Jardel e todos os empresários presentes. Citou a cobrança da Taxa de Fiscalização, que tinha perfil de licenciamento, alterada com a Lei 1909/18, , ressaltando os Decretos de Estado de Calamidade Pública, ressaltando que a economia está fragilizada, pedindo a suspensão da referida cobrança, devendo a Casa tomar uma posição, destacando seu Projeto de Lei incluindo 3 incisos no art. 2º. Do Código Tributário, sendo seu objetivo a suspensão da cobrança, enquanto perdurar o Estado de Calamidade, não tendo cabimento o valor de 10 UFIMCAS para Bancos, e 8 UFIMCAS para o Comércio, faltando senso de justiça. Propôs emenda ao inciso IV e Regime de Urgência ao Projeto, tendo em vista o interesse público. Dando prosseguimento, o Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**, onde usou a palavra a Vereadora Fátima, pedindo que seja votado na próxima sessão o Projeto de Lei 038, sobre consulta pública a tramitações da Casa, dando acesso à população para opinar, aumentando a transparência. Dando continuidade, o Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, colocando em discussão e votação os Pareceres Favoráveis das Comissões



PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

Permanentes de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças e Orçamento, para apreciação da Mensagem 049/21 e respectivo Projeto de Lei, oriundo do Executivo, que revoga os arts. 3º. e 4º. da Lei 1863/18 - Fundo Municipal de Meio Ambiente, sendo aprovados por unanimidade. Colocou em 1ª. Discussão e 1ª. Votação a matéria, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão o Projeto de Lei de autoria do Vereador Pedro Gadelha, que obriga estabelecimentos bancários a afixarem o horário de tempo de espera, onde usou a palavra o aor, citando as Leis 4223 e 1102, que instituem tempo de espera nos estabelecimentos bancários, mas que em Casimiro isto não acontece, havendo muita falta de respeito, e não havendo fiscalização, devendo conter também os telefones do PROCON, ressaltando a importância da criação do PROCON Municipal, pois as multas ficarão no Município, tendo autonomia na fiscalização, a exemplo de Rio das Ostras. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Lei de autoria do Vereador Pedro Gadelha, que trata da inclusão de dispositivo na Lei 223/93 - Código Tributário, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em 1ª. Discussão, onde usou a palavra o Vereador Wellington, saudando o ex Presidente Naildo Macabu e o Presidente da ACINCA, procedendo a leitura de sua postagem do dia 08/10, que se refere a cobrança da Taxa. Disse que foi votada a suspensão, e que pedirá vistas, pelo Projeto ser de iniciativa do Executivo, ressaltando que o Presidente pediu reunião com o Prefeito, já existindo Projeto de Lei, tendo o Prefeito se comprometido, frisando haver vício de inconstitucionalidade, podendo a Lei ser derrubada. O Presidente colocou em discussão o Pedido de Vistas, onde usou a palavra o Vereador Pedro, dizendo do descontentamento dos comerciantes da cidade, sendo claro que não está legislando sobre tributos, sendo uma excepcionalidade, pelo Estado de Calamidade por COVID, sendo o Código Tributário de 1993. Disse que, mais uma vez, o Governo cochilou, como no Transporte Universitário, e que os Poderes são independentes, não podendo prevaricar, já tendo discutido a Indicação do Vereador Leonardo. Citou o art. 29, ressaltando que não falou em momento nenhum em redução de receita, sendo falado em 600 mil. Ressaltou Ação Cível de Redistribuição de Royalties, onde o Município não sofrerá perda de arrecadação, entendendo não ser o momento pertinente para a cobrança da Taxa, devendo ser discutida, o que não foi feito pelo Executivo, sendo contra o Pedido de Vistas. Usou a palavra o Vereador Wellington, dizendo que o Vereador Pedro é inconstante, pois acordou com o Prefeito esperar o Projeto ser mandado para a Casa. Procedeu a leitura do Parecer do Tribunal de Justiça Federal sobre a inconstitucionalidade formal, ressaltando que o interesse é que a Lei não seja derrubada futuramente, preservando os comerciantes, tendo a Lei que vir para a Casa com prudência e coerência. Disse que o Prefeito atendeu ao pedido dos comerciantes, aumentando o efetivo do PROEIS, voltou os eventos, deu andamento a subestação de energia, desapropriou área para a Zona de Negócios, movimentando o comércio, pois jamais trabalhará contra os comerciantes, e que o Presidente solicitou reunião com o Prefeito e foi atendido prontamente, não querendo acreditar que seja movimento realizado por interesses pessoais, tendo pessoas que vendiam milhões de remédios e não vendem mais. Usou a palavra a Vereadora Fátima, dizendo-se preocupada com o Comércio, pois a pandemia ainda não acabou, pedindo que vote seu Projeto para que a população se manifeste de forma oficial. Disse que respeita o Pedido de Vistas, mas pede celeridade para a matéria. Usou a palavra o Vereador Leonardo, dizendo que dia 14/9 soube da cobrança e entrou com Indicação para que não cobrasse enquanto durasse a pandemia, e que fosse discutido na Casa, pois o Comércio foi muito prejudicado, e que estão esperando até hoje a solução do Prefeito, sendo favorável a tudo para ajudar ao Comércio, pedindo celeridade na resposta. Usou a palavra o Vereador Tiago, dizendo ser um desgaste desnecessário, pois tem que vir do Executivo, não sendo favorável à Taxa, esperando



PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

que o problema seja resolvido, e que está faltando união entre o Executivo, o Comércio e a Casa. Parabenizou o autor, dizendo-se favorável ao Pedido de Vistas, para que a matéria seja analisada. Usou a palavra o Vereador Marcelo, dando total apoio ao Pedido de Vistas, não adiantando a população encurrular como rato na parede, devendo lutar junto pelos interesses. Disse que a máquina pública está pesada de lenta, e que não gosta de trabalhar sob pressão. Disse que a Casa apóia os comerciantes. Usou a palavra o Vereador Victor dizendo ser um desgaste desnecessário, ressaltando reunião do dia 14/10 com o Prefeito, ficando acordado que o Executivo mandaria o Projeto para ajudar os comerciantes, devendo-se esperar, sendo favorável ao Pedido de Vistas. Colocado o Pedido de Vistas em votação, foi aprovado por maioria. Colocou em discussão e votação o Parecer Favorável da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final ao Projeto de Resolução que cria a Comissão Especial para medidas referentes ao Pedágio, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em única discussão e votação a matéria, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando guardray para a curva de Rio Dourado, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Tiago Magalhães, solicitando a arborização do Município, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando passeio público em Barra de São Joao, onde usou a palavra o autor, ressaltando a morosidade das coisas, como o empréstimo da CEF, pedindo para constar o passeio público no calçamento. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando o nivelamento do Belo Vale, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Marcelo Motta, solicitando elevador para as Escolas Públicas, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Indicação de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, solicitando reforma e padronização das barracas dos camelôs da Rua Humberto Marinho, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria da Vereadora Fátima, solicitando medidas para concessão de Abono com o saldo do FUNDEB, onde usou a palavra a autora, dizendo que em 28/09 foi retirada Indicação sua, sendo argüido inconstitucionalidade pelo Vereador Wellington, procedendo a leitura da resposta. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a implantação de Usina de Trituração de Cascalhos de Obras, onde usou a palavra o autor citando um caminhão com triturador acoplado, a exemplo de Rio das Ostras, podendo ser instalado em Casimiro para que o cascalho seja triturado e reaproveitado nas estradas vicinais, bem como a adoção de caçambas para dejetos de obras. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Colocou em discussão a Indicação de autoria do Vereador Pedro Gadelha, solicitando a desmobilização do Setor de COVID do Hospital e implantação de UTI, onde usou a palavra o autor, dizendo que existem 20 leitos no Hospital dedicados a COVID, estando o setor vazio, com apenas uma pessoa internada, ressaltando a falta de UTI no Hospital, podendo disponibilizar para UTI. Usou a palavra o Vereador Wellington, dizendo que concorda em parte, pois a desmobilização é inviável, sendo favorável a redução dos leitos, pois a OMS comprova os casos de reinfecção, não podendo ser o setor desmobilizado. Colocada em votação, foi aprovada por maioria. Colocou e discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Antônio Fortini Neto, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Damião Mendes Romano, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Tiago Magalhães, em favor de Sérgio Schuindt Coelho da Silva, sendo aprovada por unanimidade.



PODER LEGISLATIVO

Diretoria de Atas

Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Paulo Sérgio Gomes da Silva, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão e votação a Moção de Aplausos de autoria do Vereador Leonardo Izidoro, em favor de Benedito Galvão Jr., sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente passou a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, onde usou a palavra o Vereador **TIAGO MAGALHAES**, tecendo elogios ao Toninho da Ambulancia. Disse ser a favor dos comerciantes, precisando de valorização, devendo haver diálogo para a mudança. Usou a palavra o Vereador **LEONARDO IZIDORO** tecendo elogios aos agraciados com Moções. Aos comerciantes, pediu que aguardem mais 3 dias a matéria. Usou a palavra a Vereadora **MARIA DE FÁTIMA**, dizendo que cada um tem um jeito de legislar, mas que deve haver respeito, e que será favorável a tudo que, de forma legal, beneficie a população, tendo a Casa o mesmo objetivo. Pediu que seu Projeto venha para votação, cobrando mais celeridade ao Executivo nas respostas, ressaltando o orçamento anual para ser analisado. Mostrou-se feliz com o Projeto de Artesanato Popular, resgatando a história, e valorizando o artesanato do Município, abrilhantando os eventos, de acordo com proposta do Vereador Leonardo, devendo o Município ser trabalhado como um todo. Usou a palavra o Vereador **PEDRO GADELHA**, dizendo que o líder do Governo, Vereador Victor, citou o art.14 da LOM, procedendo a leitura do mesmo, e esclarecendo que se refere a Município/Estado/União, citando o art. 33, e que não perderia seu tempo em trazer para a Casa algo que não fosse sério e estudado. Disse que não está contra o Governo, mas as ferramentas parlamentares o permitem este trabalho, devendo haver união interna. Desde 14/9 está sendo debatido o aumento na Casa, reuniram-se com o Prefeito, e o acordo foi que a Procuradoria encaminharia a posição, e não chegou, não podendo prevaricar, pois o Executivo teve 15 dias para mandar e não mandou, estando o Vereador Leonardo um mês aguardando sua Indicação. Disse que o Executivo deve responder para que o Vereador possa transmitir para o povo, não estando contra ninguém, e sim a favor do povo. Parabenizou o Sr. Patrick Carvalho por seu aniversário. Usou a palavra o Vereador **WELLINGTON SANTOS** saudando o Comandante Quintanilha. Pediu ao Prefeito dose de reforço da COVID para a Guarda Municipal. Ressaltou que o Vereador Pedro é inconstante, pois deu dois Pareceres e votou contra, quebrando o acordo que fez com o Executivo, colocando em risco o futuro dos comerciantes, jogando para a platéia, tentando manchar, e não vai conseguir, pois a Casa aprovará o Projeto que virá, sendo favorável aos comerciantes, querendo preservá-los. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando a Sessão por encerrada. Eu,  (Mara Elizabeth Faria Raposo), Diretora de Atas - matr. 004-PL, lavrei a presente Ata, que vai devidamente assinada.

Sala das Sessões, 09 de novembro de 2021.


MARCOS FRESE MILLER

Presidente


WELLINGTON AZEVEDO DOS SANTOS

1º Secretário


PEDRO YGOR MOTA DOS SANTOS

2º Secretário